

Ano XXVII nº 6855 11 de julho de 2023

## Seminário aprova proposta de fim do teto de contribuição da CEF

Uma das principais propostas aprovadas no Seminário Estadual sobre o Saúde Caixa, realizado no último sábado (8), virtualmente, foi o fim do teto de contribuição da Caixa Econômica Federal (CEF) para o plano de saúde, com o retorno do modelo de custeio 70/30, somente das despesas assistenciais. O evento foi organizado pela Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ).

Todas as propostas serão levadas para debate no Seminário Nacional, que acontece no próximo dia 22 de julho e encaminhadas às discussões com o banco sobre o acordo aditivo referente ao Saúde Caixa que vence este ano, se configurando como um dos principais problemas que afetam o pessoal da Caixa.

Além dos pontos aprovados, foram eleitos os delegados que representarão o Rio de Janeiro no seminário nacional. O presidente do Seeb-Teresópolis, Claudio Mello, representou a Federação, e parabenizou a organização do encontro feito pelo diretor do Seeb-Rio, Rogério Campanate, membro da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE), e mostrou preocupação para propor soluções para resolver o problema do plano de saúde.

“É necessário que todos os trabalhadores e funcionários da Caixa façam esse debate para chegar num acordo que seja benéfico para todos”, afirmou Cláudio Mello. Participaram, da mesa de trabalho do seminário, também, a presidenta da Federa-RJ, Adriana Nalesso e o representante dos empregados no GT Saúde Caixa, Sérgio Amorim.

O médico Albucaçis de Castro, especialista em clínica médica, terapia ocupacional e assessor da CEE, fez a palestra de abertura do evento, em que falou sobre a experiência da última negociação do Saúde Caixa.



## Bancos obtém lucro com Selic alta e fechamento de agências

Os ganhos elevados dos cinco maiores bancos do país, Bradesco, BB, Itaú, Santander e Caixa, são garantidos através da taxa básica de juros alta, fechamento de agências tradicionais e redução do número de bancários. Só prejuízos para a sociedade e a categoria.

Estudo que compõe a 26ª Carta de Conjuntura da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) mostra que as instituições financeiras ganham com a Selic, mantida em 13,75% ao ano, nos juros das operações de crédito e no rendimento dos títulos públicos e sobre recursos retidos no Banco Central. É o caso do rotativo do cartão de crédito para pessoa física, que chegou a 430% ao ano em março deste ano, e das dívidas públicas, que detêm 30% do total.

Enquanto os banqueiros enchem os cofres, a população e os trabalhadores sofrem as consequências. A evolução do número de bancários no país registrou o menor montante, o que significa que as empresas estão contratando mais profissionais fora da categoria, a exemplo de profissionais de tecnologia. Em 12 meses, as empresas fecharam 596 postos de trabalho e foram fechadas 617 unidades físicas.

## Majoria dos brasileiros já foi alvo de golpes na internet

A população deve ter cuidado ao usar a internet para não ser vítima de golpes. Sete em cada 10 brasileiros já foram alvo de pelo menos uma fraude financeira aplicada via internet. Os dados são da pesquisa da NordVPN.

Do total de pessoas expostas aos golpes, 37% indicam ameaças concretas. Os casos mais frequentes envolvem transações bancárias de pagamento via PIX, com isso, 75% consideram incidentes graves.

O estudo ainda mostra que 15% foram pessoalmente atingidos por fraudes financeiras utilizando pagamento via PIX no ano passado. A mesma quantidade de brasileiros também foi vítima de lojas falsas online e tiveram informações de cartão de banco roubadas.